

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD) de que trata a Instrução Normativa (IN) nº 65 de 2020 e Decreto nº 11.072 de 2022

Prezados,

Como sabemos, a pandemia causada pelo novo coronavírus, decretada em março de 2020, impôs medidas de contenção. Em comum, as ações adotadas resultaram em imediato afastamento social, afetando, repentinamente, a rotina de instituições públicas e privadas. Em consequência, foram buscadas formas de conciliar a segurança dos profissionais e a continuidade das atividades.

Com isso, muitos trabalhadores se viram impossibilitados de realizar suas funções de modo presencial. Funções remotas como teletrabalho e *home-office* tornaram-se uma das principais modalidades de trabalho no país e no mundo, ocorrendo, por vezes, de forma abrupta.

Em alguns ramos, contudo, a adoção desse modelo não foi possível, resultando em paralisação de atividades. Felizmente, não foi o caso de Bio-Manguinhos.

Na Unidade, foram adotadas medidas de contingência com vistas a garantir a preservação da saúde dos trabalhadores e a manutenção dos compromissos com o Ministério da Saúde (MS). Assim, foram desenvolvidos meios de acesso remoto e seguro à rede de dados e ferramentas digitais, permitindo a plena interação entre os participantes.

A adaptação foi tanta que, mesmo após o retorno ao regime presencial, grande parte das reuniões permanecem sendo realizada com o uso destas ferramentas, sem a presença dos participantes no mesmo ambiente.

Em complemento, adotou-se, em substituição ao controle eletrônico de frequência, o registro individual das atividades através de planos de trabalho, permitindo não só a coordenação do gestor, mas também a prestação de contas a órgãos de controle e à sociedade, em caso de questionamentos.

É verdade que o formato de teletrabalho não pôde ser estendido a todos os setores. Para algumas atividades, se fez necessária a presença dos profissionais no local de trabalho em razão da natureza destas atividades. Assim, a adoção do modelo presencial ou híbrido foi definido para que não houvesse impacto nos resultados das áreas.

De todo modo, o impacto desta abrangente e inesperada mudança, se ocorreu, foi praticamente imperceptível. Na verdade, os gestores, em regra, relataram o oposto, com aumento de produtividade nesse período. Os números a seguir atestam a grandeza do trabalho desenvolvido sob as novas condições:

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

- Vacinas

- * Fornecimento de 7 das 13 vacinas constantes do calendário infantil de vacinação;
- * Em 2021, fornecimento de 233 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e;
- * Exportação de 7,43 milhões de doses da vacina febre amarela (atenuada).

- Biofármacos

- * Fornecimento de 10 medicamentos ao MS, sendo que 4 tiveram o início da Transferência de Tecnologia (TT) no ano de 2020 e;
- * Entrega de aproximadamente 5,4 milhões de frascos/seringas ao MS em 2021.

- Kits para diagnóstico

- * Produção e fornecimento ininterruptos das demandas anuais MS de kits para diagnóstico com resultados percentuais relacionados a aderência ao Planejamento Mestre de Produção (PMP) superiores a 100%, em todos os períodos observados de 2021, ultrapassando os objetivos estabelecidos de 75%;
- * Especial destaque ao kit NAT:
 - Cuja elevada entrega e relevância possibilitaram a *Hemorrede* contínuo fornecimento das bolsas de sangue e;
 - Registro de nova geração do kit NAT Plus com a inclusão da detecção de Malária e amostras para doação de órgãos.

Toda essa produção é referente ao cumprimento de parcerias e contratos firmados antes e durante a pandemia. Contudo, como sabemos, a Unidade também se tornou um dos protagonistas no combate à emergência saúde pública, destacando-se, entre outras ações, no desenvolvimento e distribuição de kits para diagnóstico e no acordo de TT firmado com a empresa AstraZeneca.

Desse acordo resultou a produção da vacina covid-19 (recombinante) nas instalações de Bio-Manguinhos, após obtenção do registro junto à Anvisa, facilitando o atendimento à grande demanda nacional pelo imunizante. Alguns dados confirmam a relevante atuação de nossa Unidade no combate à pandemia:

- Vacina covid-19 (recombinante)

- * 186 milhões de doses entregues ao MS, tornando a Fiocruz o maior fornecedor de vacinas para a COVID-19 no Brasil;
- * TT completa, com produção do IFA nas instalações de Bio-Manguinhos, em aproximadamente 1 ano, configurando a TT mais célere já realizada entre todas as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) do governo federal.

- Kits para diagnóstico *in vitro*

- * Teste molecular RT-PCR entregue ao MS em apenas 8 dias após o primeiro caso de coronavírus detectado no país;
- * 21 milhões de testes moleculares para COVID-19 entregues ao MS nos últimos 2 anos e;
- * 93,7 milhões de testes entregues ao MS (Teste Rápido para detecção de antígenos de SARS-CoV-2; Testes moleculares RT-PCR e Teste COVID-19 IgM e IgG).

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

Todo esse trabalho teve o merecido reconhecimento, não só da população, mas também da mídia, em reportagens que enaltecem o nome da nossa Instituição.

Certamente, a obtenção dos resultados expressivos é fruto da dedicação e do comprometimento dos profissionais da Unidade, sabedores da relevância da Instituição para a sociedade. Mas cabe reconhecer que a mudança no regime de trabalho, com a adoção do formato híbrido, ainda que por razões lamentáveis, também favoreceu o alcance de tamanha produtividade.

A economia de tempo e de esforço despendidos inocuamente com deslocamentos é o benefício de percepção mais imediata. Isso representa maior disponibilidade para aprimoramento, flexibilidade para organização da rotina profissional, com elevação da qualidade de vida, menor exposição a riscos de violência urbana, especialmente para os residentes de grandes cidades, além da redução de custos para empregados e empresa.

Além disso, certas atividades caracterizam-se por demandar maior esforço individual, elevado grau de concentração e menor interação com outros profissionais. Nesses casos, o exercício das funções no local de trabalho tende a reduzir a produtividade.

Toda essa readequação demandou ajustes rápidos, especialmente relacionados a disponibilização e uso de ferramentas de Tecnologia da Informação. E nesse ponto nossos colegas da Divisão de Tecnologia da Informação (DITIN) executaram com presteza e qualidade a missão que lhes foi atribuída.

Ao que tudo indica, a experiência bem-sucedida vivenciada em Bio-Manguinhos foi também observada em diversos órgãos da Administração Pública Federal. Em julho de 2020, o Governo Federal publicou, por meio da IN 65, um conjunto de orientações, critérios e procedimentos relativos à implementação do PGD que foram complementadas pelo Decreto 11.072 de maio de 2022.

Essa IN traz o seguinte conceito de teletrabalho: *modalidade de trabalho em que o cumprimento da jornada pode ser realizado de forma remota, em regime de execução parcial ou integral, com a utilização de recursos tecnológicos, para a execução de atividades passíveis de controle, com metas e prazos previamente definidos, dispensado o controle de frequência.*

Nota-se, portanto, que as atividades desenvolvidas em Bio-Manguinhos em regime híbrido, por força da emergência nacional, atenderam, mesmo antes da publicação da IN 65/2020, aos critérios fundamentais: cumprimento da jornada fora das dependências físicas do órgão, com a utilização de recursos tecnológicos, para a execução de atividades passíveis de controle, tornando dispensável o controle de frequência.

Presume-se ainda que o PGD viabilizado pela IN 65/2020 e pelo Decreto 11.072/2022 é fruto não só de ganho de produtividade, mas também da elevada economia de recurso alcançada com o regime de

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

teletrabalho. Segundo ampla divulgação em mídia ocorrida em agosto de 2021, esse montante alcançou o valor de R\$ 1,4 bilhão no contexto da pandemia.

Nesse sentido, a IN 65/2020 elenca como um dos objetivos do PGD contribuir com a redução de custos no poder público. Na verdade, com a adesão ao PGD, projeta-se não só a redução de gastos com as despesas administrativas da Unidade, mas também as direcionadas à manutenção e expansão de estrutura e de equipamentos. Ademais, com a redução do trabalho presencial, as áreas de uso comum, tais como copas, restaurantes, sanitários, estacionamento e salas de reunião, melhor atenderiam a demanda do efetivo. Como vantagem, a adesão ao PGD também não demandaria qualquer alteração da estrutura física, mas sim permitiria a otimização do uso de espaço, equipamentos e mobiliários.

Alinhada a esse processo evolutivo, a Fiocruz iniciou ações de implantação do PGD em questão, estando vinculada a esse processo a adoção do regime de teletrabalho por suas Unidades.

Sabidamente, o teletrabalho previsto no PGD não se confunde com o trabalho remoto adotado no contexto da pandemia. Contudo, como mencionado, já no início do período excepcional, em 2020, foram feitas adequações e implementações de rotinas, em um trabalho conjunto envolvendo equipes, gestão, diretoria e setores de apoio, obtendo-se o mapeamento das atividades de maior relevância dentro de cada setor, sem o qual o controle de produtividade não teria sido viável.

Como resultado, atualmente Bio-Manguinhos já disporia de informações fundamentais de suas principais atividades para fins de atendimento às exigências da IN 65/2020 sobre controle informatizado, sendo necessária eventual complementação e adequação a diretrizes, formatos e procedimentos gerais que venham a ser definidos pela Presidência da Fiocruz, incluindo padronização de sistema.

Além disso, o PGD prevê uma fase de ambientação de seis meses, com elaboração de relatórios gerenciais e avaliações, inclusive quanto à conveniência e à oportunidade de manutenção do programa. Tem-se, assim, período suficiente para eventuais adequações de planejamento, o que, caso venha a ser necessário, se mostraria procedimento bastante razoável, dada as especificidades das Unidades da Fiocruz, as quais necessitam ser conjugadas.

Importante notar ainda que essa evolução está em sintonia com a regulamentação do regime *home-office* pretendida na plataforma de gestão 2021-2025 da atual Diretoria de Bio-Manguinhos. Nós, servidores, entendemos que ações como essa fortalecem a retenção e atração de talentos.

Adicionalmente, várias são as pesquisas que demonstram que o teletrabalho, mesmo que parcial, propicia melhoras significativas na qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores, uma vez que permite a conciliação entre vida profissional e pessoal, sem comprometer os objetivos das empresas e agregando economia a todos os envolvidos.

Apesar das numerosas vantagens atreladas ao PGD, posicionamentos divergentes apontam que o regime de teletrabalho poderia impactar no desenvolvimento profissional e nas atividades. Alega-se

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

que a execução do trabalho implica o debate, a interação, a fim de serem considerados posicionamentos distintos nas discussões técnicas, o que seria prejudicado com o teletrabalho.

Trata-se, sim, de posicionamento a ser considerado. No entanto, o PGD não traria prejuízo para a troca de conhecimento e atuação conjunta dos membros das equipes. Vale lembrar que a IN prevê como possibilidade os regimes de trabalho presencial, teletrabalho e formato híbrido, também chamado de teletrabalho parcial. Nessa última hipótese, o comparecimento ao local de trabalho ocorre dentro de uma periodicidade definida. Assim, ao mesmo tempo em que se preservam as vantagens do teletrabalho, mantém-se a valorização do trabalho colaborativo e a conexão entre os membros, incluindo o responsável pela gestão.

Sendo o que se pretendia compartilhar, agradecemos a atenção e **reafirmamos o apoio dos servidores de Bio-Manguinhos à adesão ao PGD previsto na IN 65/2020 e no Decreto nº 11.072/2022, especialmente em razão das vantagens atreladas ao regime de trabalho híbrido.**

Temos convicção de que o valoroso time desta Unidade possui o profissionalismo necessário para honrar com mudanças que alcem a Instituição a padrões mais elevados de gestão e controle, em linha com as práticas mais modernas, em prol não só de seus profissionais, mas principalmente da sociedade.

Cordialmente,

Servidores do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos / Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Nº	Nome do servidor	SIAPE
1	Adriana de Alvarenga Linhares de Souza	1555657
2	Adriana Erler Vaccari	1555816
3	Alessandra dos Santos da Silva	1906264
4	Alex Costa de Almeida	2182285
5	Alexandre Alves de Oliveira	1948687
6	Alexandre de Campos França	2235460
7	Aline de Almeida Oliveira	1631205
8	Alvio Figueredo Cardero	3004489
9	Ana Carolina dos Reis Albuquerque Cajaraville	1530493
10	Ana Carolina Magalhães Andrade	1318017

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

11	Ana Cláudia Bergamo	2238411
12	Ana Maria Pereira dos Santos	2218199
13	Ana Paula da Silva Carvalho	1992477
14	Ana Paula Dinis Ano Bom	2004578
15	Ana Tereza Gomes Gerrero	1663080
16	Andressa Guimarães de Souza Pinto	3124663
17	Antonio Barbosa	4641175
18	Antonio Carlos de Souza Junior	1742808
19	Antonio Gomes Ferreira	463093
20	Antonio Lucio Ventura da Silva	1896079
21	Barbara Christina Barbosa Bago	1895629
22	Beatriz Guerreiro Basilio Costa	1896626
23	Bruna La Poente de Castro Barreto	1892914
24	Camila Lordello Xavier	1896025
25	Carla França Wolanski de Almeida	1354145
26	Carlos Octavio Nunes da Cunha	2026709
27	Carlos Renato Calvet da Silva	1998141
28	Caroline Mendonça Horato	1898675
29	Caroline Moura Ramirez	1898145
30	Cátia Cristina Pereira de SantAnna	1212991
31	Charles Duarte Soares de Souza	1555867
32	Christiane de F S Marques	1896009
33	Cíntia Cardoso da Costa	3124294
34	Cíntia Nunes Cardoso Lopes	1897476
35	Claudia Maria Alves de Souza de Oliveira Dias	1604939
36	Cláudia Oliveira de Miranda	464152
37	Cristina Azevedo Zanirati	2235451

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

38	Daniel S. Guedes Jr	1456325
39	Debora Michele Morone D'Aiuto	1896309
40	Denise Aparecida Ramos do Nascimento	1212780
41	Denise Cristina de Souza Matos	1636670
42	Diana Praia Borges Freire	1998582
43	Edimilson Domingos da Silva	0463989
44	Edinéa Pastro Mendes	462597
45	Eduardo Nazareno Franco Antunes	1902321
46	Elaine Maria de Farias Teles	1287064
47	Elena Cristina Caride	1355505
48	Elezer Monte Blanco Lemes	1945754
49	Eliane de Assis Mendes	1556132
50	Eliane dos Santos Silva Couceiro	463289
51	Ellen Jessouroun	0464122
52	Elza Cristina Scott Figueira	1899966
53	Esther Vinhais Gutierrez	1996632
54	Felipe Betoni Saraiva	1891139
55	Felipe Rodrigues da Silva	1630361
56	Fernanda Otaviano Martins	3124310
57	Gabriela dos Santos Esteves	1634218
58	Gisela Freitas Trindade	1901700
59	Gisele Albuquerque Chads	1287068
60	Gisele Estevão Baptista Nascimento	2012423
61	Giselle Santana de Oliveira	1893421
62	Hugo Garcia Tonioli Defendi	2003020
63	Igor Barbosa da Silva	1635412
64	Ingrid Campos de Matos	1634475

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

65	Isabella Manjud Maluf	463933
66	Ivna Alana Freitas Brasileiro da Silveira	1287051
67	Izabel Azevedo de Lemos	0121329
68	Jose Cláudio de Souza	4622384
69	José Procópio Senna	1945770
70	Josemar Fernandes dos Santos	1610381
71	Josiane Machado Vieira Mattoso	1314258
72	Juliana Bezerra de Souza	1819819
73	Katherine Antunes de Mattos	1948870
74	Leonardo Pereira do Nascimento	1896631
75	Leonardo Teixeira Rodrigues	1560136
76	Letícia Kegele Lignani	1637531
77	Liliane Monteiro de Moraes	1630903
78	Luciana da Silva Madeira	1635117
79	Luciana Veloso da Costa	1850936
80	Luciane Pinto Gaspar	1316882
81	Luiz Cesar Ayrosa	462909
82	Maíra Peixoto Pellegrini	1897409
83	Marcelo Allemann Mancebo	1212827
84	Marcelo Corrêa de Castro	1632225
85	Marcelo Luiz Lima Brandão	2554740
86	Márcia Arissawa	1357741
87	Marcia Christina Vasconcelos Archer da Motta	2239541
88	Márcia dos Santos da Silva	463992
89	Marco Antônio Lemos	464125
90	Marcos Antonio Gomes	463710
91	Marcos Henrique dos Santos Silva	462423

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

92	Marcus André Moraes Verdan	1630890
93	Maria Amélia das Virgens de Lima	1631203
94	Maria Beatriz Junqueira Borges	463006
95	Maria da Glória Martins Teixeira	1355502
96	Maria de Lourdes Moura Leal	1556643
97	Maria do Carmo Medeiros Gonçalves	1359065
98	Mariana Miguez Tardelli García	3128066
99	Mariana Nogueira da Silva Teixeira	18649865
100	Marilza Batista Corrêa	1427342
101	Marne Coimbra Batalha Chagas	1998163
102	Marta Cristina de Oliveira Souza	01630901
103	Mauro França da Silva	1354152
104	Melissa Chamon Alves Premazzi	1359519
105	Michael Paisante de Oliveira	1898855
106	Pablo de Barros Sousa	1609155
107	Patricia Alvarenga Agra	1355055
108	Patrícia Alvarez Baptista	1948434
109	Patrícia Corrêa Santana	16335678
110	Patrícia Cristina da Costa Neves	15542572
111	Paula Borba Cruz	15542432
112	Paula Nunes de Paula	1553899
113	Pedro Guilherme Muniz Correia	1684968
114	Priscila Ramos Coimbra Martins	1896039
115	Rafael Alexandrino dos Santos Macedo	2008867
116	Rafaela Lopes Diniz	1902894
117	Regina Santos de Azevedo Alves	1634652
118	Renata Rangel Silva de Albuquerque	1554111

Carta dos servidores de Bio-Manguinhos em apoio à adesão PGD

119	Renato Becho Moura	1997845
120	Renato Sergio Marchevsky	462616
121	Ricardo José de Luna Garcia	1356352
122	Ricardo Lopes	2213517
123	Rodrigo Coelho Ventura Pinto	1895779
124	Rodrigo José da Silva Soares	1948670
125	Rodrigo Maciel da Costa Godinho	3124851
126	Rosane Cuber Guimarães	1353412
127	Sheila Barros Matsuoka	1953734
128	Sheila Maria Barbosa de Lima	1630879
129	Solange Pereira da Silva	1555920
130	Talytta Feitosa Gonzalez	1898122
131	Tânia Pinheiro Pato Cunha	2077627
132	Teresa Cristina Andreia de Carvalho	2236539
133	Thiago Jorge Teixeira Menezes	2178323
134	Vanessa da Silveira dos Santos Pacheco	2174101
135	Victor Aderne de Almeida Gomes	1631223
136	Vivian Ribeiro de Oliveira	1959979
137	Walter Alexandre dos Santos Junior	1894359
138	Wania Renata dos Santos	9131352
139	Wilson Marques Martins	2019099
140	Rosana Rodrigues Ferreira	1212001
141	Tamiris Azamor da Costa Barros	1906606